

O *BALLET* NO CATÁLOGO DE PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (1930-2000)

CEPHORA GOMES SILVA

Centro Universitário Vila Velha – UVV, Vila Velha/ES, Brasil
cephoratorop@hotmail.com

DIOANALLISE TRINDADE DE PAULA

Centro Universitário Vila Velha – UVV, Vila Velha/ES, Brasil
diodio_18@hotmail.com

RENATA DUARTE SIMÕES

Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil
renasimoes@hotmail.com

Introdução

O *ballet* no Brasil inicia-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e teve sua primeira temporada em 1913 pelos Balés Russos de Diaghilev (PEREIRA, 2003).

Pereira (2003) aponta que no dia 11 de Abril de 1927 foi fundada pela russa Maria Olenewa, a primeira escola oficial de dança no Brasil. Esta escola nasceu no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e desse modo, uma idéia de *ballet* começa a caminhar no País.

Em 1936 Olenewa monta seu corpo de baile constituído quase todo por brasileiros, acontecendo em 1939 à primeira temporada, o qual refletia os anseios nacionalistas de um contexto político que havia naquele âmbito.

O interesse pelo tema surgiu a partir de vivências no *ballet*, sendo esta prática uma grande paixão da minha vida. Mediante a esta vivência, observa-se sobre as escolas de *ballet* vivenciadas a ausência de profissionais com graduação, pois a grande parte que compõe este mercado de trabalho são ex-bailarinos. Em decorrência deste fator ocorre também à ausência de publicações, a falta de uma didática de ensino e outras questões relacionadas à temática que desqualificam o cenário da formação e prática desta área.

Há alguns estudos realizados no Curso de Educação Física, Esporte e Lazer do Centro Universitário Vila Velha, utilizando-se como base o Catálogo de Periódicos de Educação Física elaborado por Ferreira Neto *et al.* (2002), em que alguns trabalhos abordavam sobre dança, educação física escolar, esporte, avaliação, currículo e nenhum trabalho abordava o *ballet* especificamente, reforçando meu interesse em desenvolver um estudo sobre o *balett* no Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte (1930-2000).

Neste contexto, o trabalho apresenta como problema de pesquisa: o que os autores investigam sobre o *ballet* no Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte (1930-2000)?

Possui como objetivo identificar e analisar por meio Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte (1930-2000) os artigos referentes ao *ballet*.

Procedimentos metodológicos

Este trabalho trata-se de uma pesquisa documental (GIL, 2010) que busca fazer um levantamento por meio do Catálogo de Periódicos elaborado por Ferreira Neto *et al.* (2002), disponível no banco de dados do Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, acessado no site www.proteoria.org.

A base coerente desta pesquisa foi o Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte, sendo pesquisados artigos em revistas de Educação Física do período de 1930 a 2000, ocorrendo uma análise sobre a temática em estudo.

O catálogo de Periódico da Educação Física e Esporte (1930-2000) é composto por 36 revistas da área da Educação Física sendo elas: Revista de Educação Física; Educação Physica; Boletim de Educação Física; Revista Brasileira de Educação Física; Arquivos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos; Revista da APEF-São Paulo; Boletim da

FIEP; Revista Brasileira de Educação Física e Desportos; Esporte e Educação; ARTUS; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Comunidade Esportiva; Revista APEF-Londrina; SPRINT; Corpo e Movimento; Revista Kinesis; Revista Paulista de Educação Física; Revista Brasileira de Ciências e Movimentos; Revista da Fundação de Esporte e Turismo; Motrivivência; Revista da Educação Física/UEM; Educativa; Discorpo; Revista Mineira de Educação Física; Motus Corporis; Pesquisa de Campo; Caderno de Debates; Movimento; Motriz; Revista Brasileira Atividade Física & Saúde; Corporis; Corpoconsciência; Perfil; Pensar a Prática; Licere; Conexões: Educação, Esporte e Lazer.

Para a seleção do corpus documental e para as análises, a pesquisa restringiu-se aos artigos que possui como palavra chave *ballet*, balé, bailarina e bailarino nos títulos dos periódicos das 36 revistas presentes no Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte (1930-2000).

O referencial teórico foi realizado por intermédio de uma história sucinta do *ballet*, seus estilos e suas importâncias, utilizou-se como referência blogs, artigos científicos e teses presentes na internet, além de livros sobre a temática em questão.

Referencial teórico

Segundo Pereira (2005) o primeiro *ballet* foi registrado em 1489 na Itália em comemoração do casamento do Duque de Milão com Isabel de Árgon. Era uma atividade de entretenimento das cortes conhecida pelos seus trajes muito ricos e pelos cenários. Um século depois, o Rei Luís XIV torna-se conhecido por Rei Sol dada a popularidade dos seus espetáculos do *ballet* que foi o grande impulsionador desta dança. Em 1661, fundou-se a Academia Real de *ballet* e 8 anos depois a Escola Nacional de *ballet*. Deste modo, o *ballet* saiu da corte e começou a invadir os salões e os teatros.

No Brasil, o *ballet* teve seu primeiro contato com a vinda da corte de Dom João VI. O *ballet* por ser a mais tradicional manifestação da dança na sociedade ocidental (CARVALHO, 2005) influenciou o Brasil por ser ex-colônia de um país europeu, importando a tradição da dança no país sendo

[...] trazido por imigrantes europeus e também teve sua expressão reconhecida. No início deste século, começaram a surgir as grandes companhias. Porém, não se pode deixar de citar o *Ballet* que é considerado o mais importante do Brasil: o *Ballet* do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que teve grandes mestres estrangeiros e brasileiros, como Dalal Achar. Realizou e realiza montagens belíssimas. Atualmente vem para o Brasil grandes companhias como *Ballet Bolshoi*, *Kirov* e o *Cuballet*, além de outras companhias, para realização de temporadas, todas com grande sucesso. Posteriormente, inúmeros professores e bailarinos foram estudar fora com mestres de outros países, trazendo diferentes técnicas para o Brasil (AGOSTINI, 2010, p. 24).

O *ballet* é considerado segundo Bertoni (1992) como uma forma de expressão plástica e cinética, desenvolvida através do corpo e para determinados números de pessoas necessitando uma técnica de movimento específica. Sendo composto por música, coreografia, libreto, roteiro, cenários, figurinos, iluminação, adereços, expressão corporal, entre outros; podendo ser realizados em solo, *pas deux* ou em conjunto.

Existem três estilos de *ballet* sendo estes: o *ballet* romântico, *ballet* clássico e *ballet* moderno (SILVA, 2007).

Considera-se o *ballet* romântico o mais antigo da história do *ballet* (LISBOA *et al*, 2010), sendo este o que prega a magia, a delicadeza de movimentos, a fragilidade e paixão. Nesse *ballet* utiliza-se os chamados tutus românticos, que são saias mais longas que o tutu prato. Como exemplo de *ballet* romântico destacamos o repertório 'Giselle'.

O *ballet* clássico surgiu com a função de exigir ao máximo a habilidade técnica dos bailarinos. Neste *ballet* procura-se sempre incorporar seqüências complicadas de passos, giros e movimentos que se adéquam com a história e façam um conjunto perfeito. A roupa mais

comumente usada eram os tutus pratas e saias de tule. Como exemplo de *ballet* clássico apontamos o 'O Lago dos Cisnes' e 'A Bela Adormecida'.

Neste contexto ocorrem indagações relativas a este estilo de *ballet* referente à forma como é utilizado. Conforme a autora Assumpção (2003) aponta que o “[...] balé clássico mantém sua forma sistematizada sem permitir alterações em sua execução. É por isso que nos deparamos com um método de aula tão rígido e calcado em valores muitas vezes já superados em discussões e experiências” (p. 13).

O *ballet* contemporâneo ou dança moderna utiliza o uso das pontas e gestuais muito próximo do *ballet* clássico. Neste *ballet* não se utiliza uma história que segue uma seqüência de fatos lógicos, mas sim passos do *ballet* clássico misturados com sentimentos. As roupas usadas no *ballet* contemporâneo são geralmente colãs e malhas. Neste estilo dá-se ênfase somente aos movimentos corporais sendo George Balanchine o seu principal difusor, com belíssimas coreografias como 'Serenade', 'Agon' e 'Apollo'.

Faro (*apud* ASSUMPÇÃO, 2003) aponta que no *ballet* o contemporâneo emerge a grande ansiedade de definir a dança contemporânea. Mas diante da consciência de tal dificuldade é preciso que se torne clara a diferença entre dança contemporânea e danças da contemporaneidade, acreditando-se que todas as danças realizadas atualmente, por artistas ou não-artistas, pertencem à contemporaneidade, porém não são necessariamente dança contemporânea. Considerando-se contemporâneo

[...] tudo aquilo que é criado atualmente, seja ou não inovador. Mas o que se considera inovador? Qual é o parâmetro utilizado para dizer se isto é ou não é novo? Os grupos de axé e funk quando surgiram eram inovadores; podemos enquadrá-los então no que chamamos de dança contemporânea? (FARO *apud* ASSUMPÇÃO, 2003, p. 7).

Agostni (2010) justifica que a prática do *ballet* prioriza a dedicação, disciplina, voluntariedade, tenacidade, determinação, musicalidade, busca da perfeição técnica, busca do aprimoramento físico, busca constante de melhora pessoal e sacrifícios. A soma destes fatores resulta do desempenho final de cada indivíduos.

Portanto, dentro dos benefícios do *ballet* destaca-se a prática das competências sociais e de sociabilidade, a aquisição de disciplina física, o controle e conhecimento do próprio corpo, o aumento da auto-estima e da auto-confiança, a relação entre música, ritmo e movimento controlado.

Apresentação e análise dos dados

A apresentação dos resultados ocorreu a partir das análises dos artigos que contém a palavra chave *ballet*, balé, bailarinas e bailarinos nos títulos encontrados no Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte (1930-2000) elaborado por Ferreira Neto *et al* (2002).

Encontramos 13 artigos presentes em 07 revistas que apresentam a temática em estudo. Os artigos encontrados foram produzidos no período de 1946 a 2000, sendo a maioria referente ao *ballet* clássico.

O quadro 1 refere-se a quantidade de artigos encontrados por ano. Nota-se que os artigos foram registrados nos anos de: 1946, 1987, 1991, 1994, 1995, 1999 e 2000, sendo a maioria dos artigos produzidos no ano de 1999 totalizando-se a 5 trabalhos neste ano.

QUANTIDADE	ANO
1 artigo	1946
2 artigos	1987
1 artigo	1991
1 artigo	1994
2 artigos	1995
5 artigos	1999
1 artigo	2000

QUADRO 1 – ARTIGOS ENCONTRADOS POR ANO.

O quadro 2 refere-se as revistas encontradas e a quantidade de artigos produzidos por ano nas mesmas. Nota-se que os artigos variam de 1 a 4 ocorrências por revistas. As 07 revistas encontradas foram: Revista Brasileira de Educação Física, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Paulista de Educação Física, Revista Brasileira de Ciência & Movimento, Revista da Educação Física/UEM, Revista Mineira de Educação Física e Revista Movimento.

A Revista Brasileira de Ciências do Esporte foi a revista que mais se destacou ocorrendo 4 publicações nesta revista, demonstrando, desse modo, contribuir com a produção acadêmica por um período maior de tempo.

REVISTAS	QUANTIDADE	ANO
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	1 artigo	1946
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE	4 artigos	1987 1999 1999 1999
REVISTA PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	2 artigos	1995 1995
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA & MOVIMENTO	3 artigos	1987 1991 1999
REVISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA/UEM	1 artigo	2000
REVISTA MINEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	1 artigo	1994
MOVIMENTO	1 artigo	1999

QUADRO 2 – REVISTAS ENCONTRADAS E QUANTIDADE DE ARTIGOS.

O quadro 3 refere-se a relação títulos e autores. Nota-se que os autores SIMAS, Joseani Paulini Neves; MELO, Sebastião Iberes Lopes foram os que mais produziram, totalizando-se 03 trabalhos. Dentre este resultado um trabalho apresenta-se somente o nome do autor SIMAS, Joseani Paulini Neves.

TÍTULOS	AUTORES
O <i>ballet</i> americano.	LEEDS, Nathaniel.
Características da aptidão física de praticantes de dança popular (balé popular do Recife) de acordo com a “estratégia Z CELAFICS”.	COSTA, Manoel da Cunha; GEHRES, Adriana Farias; SILVA, Mônica M ^a Cordeiro da.
Lesões no <i>ballet</i> clássico.	GUIMARÃES, Adriana C. de Azevedo; ZIMERMANN, Ana Cristina; FARIAS, Sidney Ferreira.
Estudo sobre a consciência postural preventiva na prática do <i>ballet</i> clássico.	SIMAS, Joseani Paulini Neves; MELO, Sebastião Iberes Lopes.
Análise biomecânica da marcha em bailarinas clássicas.	SIMAS, Joseani Paulini Neves et al.
Aerobic training in <i>ballet</i> dancers: influence on the performance of 4 and 8 minutes choreographed dances.	RAMOS, Renata da Silva et al.
Treinamento aeróbio em bailarinas: influência sobre a realização de coreografias de 4 e 8 minutos de duração.	RAMOS, Renata da Silva et al.

Curva de concentração de lactato em coreografia experimental de balé clássico de oito minutos de duração.	JOSUÉ, Liene Mílcia Aparecida; GOBATTO, Cláudio Alexandre.
Projeto piloto – avaliação da flexibilidade de quadril e joelho em praticantes de <i>ballet</i> clássico.	ESTEVAM, Renata Almassar; ANDRADE, Douglas Roque; FRANÇA, Nanci Maria de.
Característica de aptidão física geral de bailarinas clássicas adolescentes.	PEREIRA, Mônica Helena Neves; MATSUDO, Victor Keihan Rodrigues.
Padrão postural de bailarinas clássicas.	SIMAS, Joseani Paulini Neves; MELO, Sebastião Iberes Lopes.
Resposta da frequência cardíaca ao esforço no <i>ballet</i> clássico e no jazz.	BARROS, Sérgio Amauri; DAVIDSOHN, Evelin Ellen Wigner.
Efeitos do treinamento na aptidão física da bailarina clássica.	FRAÇÃO, Viviane Bortoluzzi et al.

QUADRO 3 – RELAÇÃO TÍTULOS E AUTORES.

A análise dos títulos encontrados nos periódicos nos permite apontar que os trabalhos tratam sobre o *ballet* americano; *ballet* clássico; aptidão física; lesões; consciência corporal; biomecânica; treinamento aeróbio; concentração de lactato; avaliação da flexibilidade; padrão postural; resposta da frequência cardíaca e o *ballet* para crianças e adolescentes.

Conclusão

O *ballet* é considerado uma prática que visa sacrifícios, perfeição da técnica, o aprimoramento físico, dedicação e determinação, tendo-se seus benefícios voltados para a aquisição de disciplina física, o controle e conhecimento do próprio corpo, o aumento da auto-estima, da auto-confiança, entre outros.

O estudo conclui que dentre os periódicos analisados no Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte (1930-2000) resultou-se 13 artigos sobre *ballet* apresentados em 07 revistas, possuindo como destaque a Revista Brasileira de Ciências do Esporte, sendo produzidos no período de 1946 a 2000, com a maioria dos artigos publicados no ano de 1999.

As notificações referentes às análises dos títulos dos períodos evidenciam que a maioria dos estudos tratavam-se de aptidão física; lesões; consciência corporal; biomecânica; treinamento aeróbio; concentração de lactato; avaliação da flexibilidade; padrão postural; resposta da frequência cardíaca e sobre *ballet* clássico, apresentando-se nas produções a área da fisiologia e antropologia como área de estudo mais destacadas.

Tendo em vista as análises dos dados, o estudo demonstra a necessidade de ampliação de produções sobre o *ballet*, pois nota-se uma carência de produções neste contexto, sugerindo-se novos estudos sobre a temática em estudo.

Referências

1. AGOSTINI, Bárbara Raquel. **Ballet clássico**: preparação física, aspecto cinesiológicos, metodologia e desenvolvimento motor. São Paulo: Fontoura, 2010.
2. ASSUMPÇÃO, Andréa Cristhina Rufino. O balé clássico e a dança contemporânea na formação humana: caminhos para a emancipação. **Pensar a Prática**, Goiania, v. 6, p. 1-19, Jul./Jun. 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/52>>. Acesso em: 27 de maio 2011.
3. BERTONI, Ires Gomes. **A dança e a evolução**: o *ballet* e seu contexto teórico-programação didática. São Paulo: Tanz do Brasil, 1992.
4. CARVALHO, Karina Aparecida Pinto Silva. **Bastão em punho**: o relacionamento professor-aluno no ensino do *ballet*. 2005. 89f. (Mestrado em educação) – Faculdade de educação, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, 2005. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000353856&fd=y>>. Acesso em: 27 de maio 2011.

5. FERREIRA NETO, Amarílio *et al.* **Catálogo de periódicos de educação física e esporte (1930-2000)**. Vitória: Proteoria, 2002.
6. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
7. LISBOA, Italo Henrique *et al.* **Metodologia do Ensino da dança na Educação Física “A origem do Ballet”**. c 2010. Disponível em: <<http://educfisicaufal.files.wordpress.com/2010/12/a-origem-do-ballet.pdf>>. Acesso em: 27 de maio 2011.
8. PEREIRA, Ana Cristina Carvalho Pereira. **Linguagem e cognição: uso de analogias e metáforas no ensino do balé em escolas de Belo Horizonte**. 2005. 183f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Curso de Mestrado do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <<http://www.et.cefetmg.br/permalink/fc424373-1714-11df-9bb7-00188be4f822.pdf>>. Acesso em: 30 de maio 2011.
9. PEREIRA, Roberto. **A formação do balé brasileiro**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
10. SILVA, Andreia. **Ballet Andreia Silva estúdio de dança: dançar, viver e sentir**. c 2007. Disponível em: <<http://www.freewebs.com/phorusdance/tiposdeballet.htm>>. Acesso em: 31 de maio 2011.

Cephora Gomes Silva.
Av. Ministro Salgado Filho, n. 1192
Soteco, Vila Velha – ES.
CEP: 29.106-010
e-mail: cephoratop@hotmail.com